

Adoração Firme e Constante

Ao estudarmos a história da Igreja do Novo Testamento descobrimos que a Igreja primitiva praticava os seguintes aspectos de adoração.

Cantavam hinos, cânticos espirituais e Salmos para adorar a Deus, ensinar e aprender sobre a Majestade das coisas eternas. Paulo escreveu: “A Palavra de Cristo habite em vós...com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor...” (1ª Cor 3:15)

A Igreja é chamada para a adoração firme e constante: “Vós também como pedras vivas... oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.” (1ª Ped 2:5) “Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifícios de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu Nome.” (Heb 13:15).

Isto quer dizer que a nossa adoração a Deus segundo o NT, não está baseada no VT mas somente naquilo que Jesus nos deixou escrito no NT. Os Sacerdotes do VT ofereciam sacrifícios de louvor ao Senhor. Não se tratava de sangue de animais, mas sim de sacrifícios de louvor. No Tabernáculo, os homens ofereciam seus sacrifícios de sangue com a ajuda dos sacerdotes da Tribo de Levi. Junto ao altar ficava a bacia com água para que o sacerdote pudesse lavar as mãos antes de entrar na tenda. O sangue era uma parte importantíssima. (Lev 6:6,7 ; 17:11) O Sacrifício de animais, incenso foi feito, seu sangue foi derramado, o pecado era perdoado. Isto era simplesmente a imagem, uma sombra das realidades celestiais, como foi revelado a Moisés quando estava para construir o Tabernáculo. (Heb 8:5).

Precisamos entender que Jesus Cristo estabeleceu uma Nova Aliança, por tal razão as celebrações da Igreja primitiva eram simples. “Os cristãos perseveravam todos os dias...com alegria, e singeleza de coração.” (At 2:42-47)

A Igreja é adornada quando se reúne para louvar a Deus. O salmista David diz no Sl 147 “Louvai ao Senhor...isto é agradável, decoroso é o louvor.” “Vinde cantemos ao Senhor...” (Sl 95:1,2) O versículo nos exorta: “Ó vinde, adoremos e prostremo-nos...”

Cada expressão profética, á semelhança das demais expressões da Igreja, devem partir do Espírito e de uma profunda motivação Divina. Paulo disse: “Que fareis pois irmãos? Quando vos ajuntais, cada um tem salmos...faça-se tudo para edificação.” (1ª Cor 14:26)

Regozijai-vos no Senhor...aos rectos convém o louvor.” (Sl 33:1)

Quem são os justos? Os justos são os salvos que foram justificados e lavados nos sangue de Jesus! É a nós os cristãos que pertence o louvor.

O cântico espiritual porém, flui espontaneamente quando a congregação presta culto a Deus, está em harmonia com o Espírito Santo. (Ef 5:19) Deus quer mostrar sua Santidade aos seus adoradores que o adoram em espírito e em verdade.” (Jo 4:24)

*Pastor Avelino Faria Fernandes
Portugal*